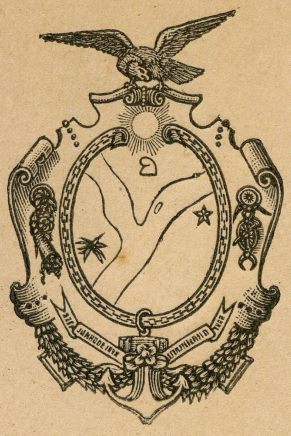
FOLHETO
Nº 256
DATA 28/11/02

MENSAGEM APRESENTADA Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA, NA ABERTURA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINARIA DA DECIMA SEGUNDA LEGISLATURA, PELO EXMO. SNR. DR. EPHIGENIO FERREIRA DE SALLES, GOVERNADOR DO ESTADO, EM 15 DE JANEIRO DE 1926.

MANÁOS

MENSAGEM



MENSAGEM APRESENTADA Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA, NA ABERTURA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINARIA DA DECIMA SEGUNDA LEGISLATURA, PELO EXMO. SNR. DR. EPHIGENIO FERREIRA DE SALLES, GOVERNADOR DO ESTADO, EM 15 DE JANEIRO DE 1926. ✻ ✻ ✻

BIBLIOTECA ARTHUR REIS
MANAUS - AMAZONAS

MANÁOS

FOLHETO
Nº 256
DATA 28/11/02

Senhores membros do Poder Legislativo do Estado:

Desta primeira vez que me apresento a vos falar da vida administrativa e politica do Estado, pouco terei que vos dizer. E por duas razões: porque ainda está na memoria de todos vós a ultima mensagem lida neste recinto, pelo meu eminente antecessor no governo do Amazonas, documento feito á luz do mais completo conhecimento de todas as necessidades do Estado e farto de suggestões e ensinamentos, os mais acertados e uteis e porque já estão divulgadas pela imprensa as ideias geraes que eu trouxe para o governo, quando fui chamado ao alto cargo para que me foram buscar a bondade e a confiança de meus concidadãos.

Estaes inteirados de todos os problemas essenciaes á vida do Estado e certo lhes haveis de dar a melhor solução na vossa sabedoria e no vosso patriotismo; está o povo satisfeito do ultimo periodo governativo, cujo termino coroou da mais significativa prova de gratidão em inconfundiveis applausos e estou eu tranquillo na intenção inabalavel, que me conforta e encoraja, de continuar esse programma que rasgou para o Amazonas a éra da sua reconstrucção e rehabilitação material e moral.

A intervenção federal era de ha muito o remedio reclamado por todos quantos tinham uma parcella de responsabilidade na politica ou na administração do Estado. Aggravaram-se, porem, de tal sorte os symptomas de anniquilamento de sua vida constitucional, em razão do levante militar do conhecimento de todo o Paiz,

que foi a propria representação federal amazonense, no Senado e na Camara, que se viu na obrigação indeclinavel de solicitar dos poderes da União essa medida excepcional. E confiante na intelligencia e sabedoria, no patriotismo e desassombro do Senhor Presidente da Republica, lançou e defendeu o projecto da lei que auctorizava o Governo Central a providenciar, no sentido de fazer tornar o Estado á ordem constitucional de que se afastara. Não se enganou na convicção de que esse inclyto brasileiro, por tantos titulos digno dos applausos que, hoje, não lhe regateia a Nação inteira, restauraria, no Amazonas, a ordem e a segurança tão precisas para que esse povo, laborioso e bom, pudesse continuar a sua vida de trabalho, tão tradicionalmente ligada á sua indole. Não se illudiram os representantes do Estado no Congresso Federal, os elementos de escól de todas as classes de que se compõe o povo desta terra e o proprio povo, entregando o seu destino nas mãos deste estadista de visão larga, que na curul presidencial da Republica está sendo a columna maxima que sustenta o edificio do regime, na encarnação magnifica de todos os principios de democracia e de republicanismo.

A intervenção veiu. E veiu para a felicidade deste povo, por tanto tempo dobrado de tantos opprobrios, agachado de tantos vilipendios, vencido de tantos infortunios. Veiu e se immortalizou na historia desta terra para o julgamento sereno das gerações futuras que terão nesse capitulo a pagina quiçá mais expressiva de toda a vida politico-administrativa do Estado.

E no cargo de Interventor foi investido esse

estadista corajoso, esse homem-energia, homem-trabalho, homem-serenidade, escolhido entre os mais fortes, entre os mais desapaixonados para levar a termo a obra formidavel de reencaminhar na estrada sem curvas da legalidade esta unidade federativa por alguns momentos esquecida de seus deveres. Alfredo Sá, na sua visão pratica e intelligente de homem culto e trabalhado nas melhores escolas de civismo, começou logo de enxergar os pontos onde principalmente se fazia mister sua acção prompta e efficaz.

Cercado de auxiliares competentes, o seu governo se desdobrou em energias de uma maneira assombrosa. Cada auxiliar de sua administração se transmudou logo em um outro governador, dotado da mesma visão percuciente e intelligente que guiava e illuminava o chefe do governo. E entre todos, cresceu de vulto, augmentou de proporção a figura extraordinaria do seu secretario geral do Estado.

Professor cathedratico de direito, advogado brilhantissimo, tendo emprestado a sua actividade a varios cargos de responsabilidade no Estado de Minas, o doutor Lincoln Prates assignalou-se logo entre os collaboradores da obra grandiloqua do doutor Alfredo Sá, como individualidade de invulgar destaque, pela sua capacidade de trabalho, pelo seu valor intellectual e principalmente pelo seu acendrado patriotismo e amor ao Amazonas, de cujos negocios se fez um devotado, um defensor apaixonado, em perfeita identificação com todos os seus interesses.

E' de tal ordem a acção desenvolvida pelo dr. Lincoln Prates na secretaria geral do Estado que o nome desse auxiliar directo do senhor In-

terventor Federal está hoje tão ligado ao Estado do Amazonas como o do proprio doutor Alfredo Sá.

Esse trabalhador incansavel da obra que ahi está palpitante na sua grandeza e immortal na sua benemerencia é, sem duvida, entre todos os que têm legado a esta terra um pouco de seu esforço intelligente e util, dos que com mais justiça crearam jus á gratidão e aos applausos de quantos a estremecem verdadeiramente.

Mas, senhores deputados á Assembléa Legislativa do Estado, o julgamento e a consagração da obra formidavel da Intervenção Federal, não se fazem, como não se deviam fazer, pela pallidez de minhas palavras. Vale mais lembrar a apotheose popular que constituiu a despedida do ex-Interventor e sua illustre comitiva, julgamento espontaneo da unanime opinião do povo. Para nós, os homens que vimos do povo, porque nossas aspirações são todas da alçada popular, um movimento voluntario das massas vale sempre mais do que todos os conceitos bordados nos documentos politicos. E o senhor doutor Alfredo Sá, como todos que o cercaram nos postos do governo, teve a retribuição de seus sacrificios nas provas de apreço e de gratidão que lhe deu este povo inteiro.

Todavia, era indispensavel este ligeiro exordio para que eu vos pudesse falar do motivo principal desta convocação.

Continuadores que todos nós somos das iniciativas do eminente senhor doutor Alfredo Sá, esta vossa reunião tem por fim especial o complemento de um trabalho iniciado nos ultimos dias de governo da Intervenção Federal e deixado em meio. Trata-se da adaptação da Consti-

tuição do Estado aos moldes liberaes e republicanos da Constituição da Republica.

O Poder Legislativo já tomou conhecimento dos pontos principaes a serem modificados, acceitando a respectiva proposta. Com patriotismo e intelligencia, com as luzes e a sabedoria dos membros dessa illustre Assembléa, expoentes mais representativos desse pujante partido, que reuniu em um só pensamento e em um só ideal, todas as correntes partidarias do Estado, congregando, ainda pela acção do dr. Alfredo Sá, todos os bons elementos—com o vosso amor ao Amazonas, senhores deputados, accrescentareis á obra que tendes iniciado o pouco que lhe faltar.

Eu, que sahi da fileira em que vós outros formais tambem, para vir occupar o posto de responsabilidade a que me mandastes, estou confiante em vosso trabalho efficiente: que me proporcioneis meios de levar ao fim com dignidade e com honra a tarefa de que estou incumbido. E com o vosso apoio, munido dos elementos essenciaes á acção governamental, dispondo de leis que me assegurem a execução dos actos indispensaveis á remodelação dos methodos e praticas que o uzo tem reprovado; podendo melhorar onde for preciso e corrigir onde estiver errado — vencerei.

Bem sei e repetidas vezes hei declarado que no seio desse Partido, a que nos filiamos irmanados no mesmo pensamento de respeito e prestigio ao senhor doutor Arthur Bernardes, intemerato e benemerito Presidente da Republica, a cuja suggestão devemos a sua fundação, ha membros com qualidades e predicados que me faltam para o exercicio da alta funcção a mim commettida; bem sei que me fallece valor para

arcar com o peso de tantas responsabilidades, mas animado no meu patriotismo, amparado na coragem civica que me dá o amor ao Amazonas, a que estou preso pelos sentimentos mais affectivos — tive energia para attender ao appello que me fez o generoso povo desta terra, povo que me acariciou os primeiros anhelos da mocidade, terra em que sonhei meus primeiros sonhos de adolescente: povo e terra, pelos quaes hei dado o melhor de minhas energias, sem nunca ter uma tibieza, sem nunca sentir um desfallecimento.

Não desconheço o fardo pesado, superior, talvez, ás minhas forças, já o disse, que aos meus hombros deixou o ex-Interventor Federal. Elle proprio, na sua magnifica mensagem, o notavel documento politico que o Amazonas leu com o respeito que merece uma prophecia, asseverou: "A Intervenção Federal realizou o milagre de não inscrever creditos relativos ao periodo de seu governo, conseguindo ainda amortizar parte da divida contrahida pelos que o antecederam. Apesar disto, de tudo quanto hei feito, augmentando a receita, reduzindo a despesa, desdobrando-me em outras actividades, o resultado que minha administração trouxe á economia do Estado quasi desapparece na vultosa responsabilidade dos juros a que o obriga a assombrosa cifra de seus emprestimos externos.

Tudo isto vale a affirmativa de que o Estado do Amazonas, por si só, difficilmente poderá reconquistar sua independencia financeira. Sem um auxilio salvador, ficará na contingencia de enfileirar no fim de cada exercicio financeiro as dividas que os orçamentos não poderão cobrir, ao lado dos juros contados pela usura de seus banqueiros. Deste ponto de vista, unico

em que nos colloca a verdade irretorquivel dos numeros, é que se devem encarar os dias futuros deste grande Estado, sem visões de optimismo. Tenho para mim que a salvação do Amazonas pelos seus recursos ordinarios, dentro de suas possibilidades actuaes, é materialmente impossivel".

O doutor Alfredo Sá sendo, como foi, uma revelação extraordinaria de estadista e de administrador, durante os seus treze mezes de administração não abordou, porque não podia abordar, como honesta e claramente declarou, o importante problema dos compromissos da divida interna e externa do Estado.

Restabelecida, porém, a nossa vida constitucional, não podemos deixar esta questão relegada ao esquecimento.

Precisamos de dar uma satisfação honesta aos nossos credores e com elles, si possivel, entrar em entendimento que nos restaure ao menos o credito da administração, ultimamente tão decahido no conceito geral.

Felizmente, senhores representantes do povo amazonense, na vossa ultima sessão, dentro da lei orçamentaria para este exercicio, não vos esquecestes de habilitar o governo a tratar deste ponto essencial de nossa vida economica. Espero que, na vossa proxima reunião, já vos possa apresentar o resultado de algumas providencias que, no correr deste anno, hei de tomar sobre este importante assumpto, que é preoccupação maior do meu governo.

As outras medidas que pretendo movimentar e para as quaes peço a vossa esclarecida attenção, já são do conhecimento publico pelo que em torno dellas se tem escripto, não só na imprensa indigena como na da capital do Paiz.

O meu programma é modesto, pelo natural receio que tenho de prometter mais do que me permitta fazer a difficuldade financeira decorrente da situação economica do Estado, que pretendo regularizar, como disse acima. Pretendo, entretanto, incentivar as culturas da borracha, do cacau, do arroz e da juta, em zonas proximas ás vias de communicação fluvial, afim de dar sahida facil e barata a essas mercadorias que terão de constituir, em futuro proximo, a base de nossa actividade economica. Porque, senhores deputados, os factos estão demonstrando a cada dia que o Amazonas não pode viver eternamente dos favores dessa natureza prodigiosa que até aqui, bem ou mal, lhe tem sustentado a existencia. E' preciso que desenvolvamos outras fontes de receita.

Comquanto a borracha seja a nossa principal riqueza e como tal nos deva merecer a maior somma de carinho e attenções, é prudente lembrarmo-nos que ella nos tem trazido as maiores e mais desoladoras surpresas. E' do melhor conselho instituirmos e incrementarmos outras fontes de nossa receita orçamentaria, mais constantes e mais estaveis, ainda que mais trabalhosas e mais difficeis. E como sabeis, de qualquer ponto de cogitação neste sentido, devemos voltar olhos para o reino vegetal, porque ahi é que residem todas as possibilidades deste grande Estado.

Aproveitarei de preferencia, nesta campanha pela agricultura, os uberrimos terrenos do Baixo Amazonas e do Rio Branco onde tambem tratarei de propulsionar a pecuaria como fonte de riqueza facil num Estado em que ella póde ser desenvolvida com exito seguro. Para facilitar a execução dessa parte de meu programma,

envidarei todos os esforços no sentido de abrir estradas que ponham aquellas regiões em communicação mais facil com os portos accessiveis á navegação util e com os centros consumidores e exportadores.

Conto, tambem, com a bôa vontade da União no tocante a auxiliar-nos a construir, desde logo, em Manáos, uma estação radio-telegraphica ultra-potente, que nos facilite todas as vantagens de communicações rapidas e baratas não só com as capitaes dos Estados e da Republica, como tambem com os paizes estrangeiros.

Este beneficio das communicações telegraphicas, pretendo estendel-o ás sedes dos municipios do interior, já havendo incumbido dos estudos preliminares sobre o assumpto esse apostolo do trabalho que todo o Amazonas conhece — o notavel engenheiro militar doutor Antonio Sampaio.

Dispensarei o maior carinho e desvelo ao infeliz e abandonado interior do nosso Estado.

E com a fé que tenho na ajuda de Deus, que me dará forças e energias bastantes, espero poder melhorar a condição de vida dos nossos homens do interior, proporcionando-lhes, o quanto possivel, os beneficios que nós outros já desfructamos graças á sciencia e á civilização do meio em que vivemos. Começarei por installar illuminação electrica nas cidades e villas mais populosas, já havendo encarregado desse trabalho, em Itacoatiara e Parintins, o competente e dedicado profissional dr. Deodoro Freire, que já tem iniciados os seus primeiros estudos, já estando prompto a atacar as obras.

A par destes serviços, cuidarei de fomentar a industria da pesca, dos oleos, a cultura dos cereaes, introduzir no Estado o serviço de immi-

gração, multiplicar as escolas para dar combate ao obscurantismo que infelicita os nossos habitantes ruraes e estabelecer nucleos de colonização estrangeira, para povoamento dos immensos desertos do nosso vasto territorio.

Assim, com o apoio valioso de vós todos e com a vontade e a coragem que trago a meu serviço, conto poder legar ao meu querido Amazonas uma somma de beneficios que justifiquem, mais tarde, em meu favor, a justiça de meus concidadãos.

Além do motivo principal desta convocação que, como já ficou dito, a discussão e votação do projecto de refórma constitucional, espero que encaminhareis novas leis que me assegurem a execução deste programma e a resolução destes problemas, até agora apenas postos em equação. Tomareis conhecimento e levareis a termo os projectos apresentados e discutidos em vossa ultima reunião, todos elles fundados no estudo cuidadoso das necessidades do Estado, e que ficaram sem approvação final á exiguidade de tempo.

Peço-vos, tambem, não vos passeis despercebidas as correcções que se fazem mister na lei de orçamento votada para o corrente exercicio e já posta em execução. Essa lei, apesar de feita com toda a intelligencia e cuidado, apresentou ligeiras incorrecções que facilmente se ageitariam aos erros de impressão ou do profissional que se encarregou da dactylographação do projecto. O governo, porém, não quer deixar pairar na opinião publica uma suspeita, inda que leve, de haver introduzido a menor modificação em

qualquer resolução do Poder Legislativo. Desejo sejaes vós mesmos que tomeis conhecimento desses pequenos senões, expurgando os enganos que viriam mais tarde embaraçar a administração, creando-lhe serias difficuldades.

E, por esta vez, senhores deputados á Assembléa Legislativa do Estado, é isto o que vos tenho a dizer.

Desejo que desta vossa reunião advenham os melhores resultados ao Amazonas e seu povo, que de vós esperam patriotismo, dedicação e trabalho.

Eu vos saúdo, senhores representantes do povo amazonense.

Manáos, 15 de Janeiro de 1926.

EPHIGENIO FERREIRA DE SALLES

Secretaria de Estado
de Cultura e
Economia Criativa

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHO QUE TRANSFORMA

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

ACERVOS DIGITAIS

https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804
cdmam@cultura.am.gov.br
acervodigitalsec@gmail.com

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM